

SIQA!

O Futuro é hoje.



Siga!

O futuro é hoje.

A Kopp é uma soma de esforços, ideias e tecnologia. A empresa está em constante evolução na pesquisa, transformando conceitos em produtos e em sistemas que facilitam o dia a dia das pessoas, revolucionando mercados e modelos de negócios voltados para o futuro. Esses ideais movem a Kopp, que não para de crescer. São os ideais de uma empresa que está sempre à frente de seu tempo, desde sempre, desde o seu início.

Uma empresa que, mesmo no passado, foi futuro.

O hoje é o amanhã.

Conheça o mundo Kopp.

Kopp Tecnologia

Missão

Encontrar soluções de forma prática e eficiente com o uso da alta tecnologia.

Filosofia

Unir alta qualidade, excelência e menor tempo através de processos eficazes que reflitam na satisfação de clientes e fornecedores.

Política de Qualidade

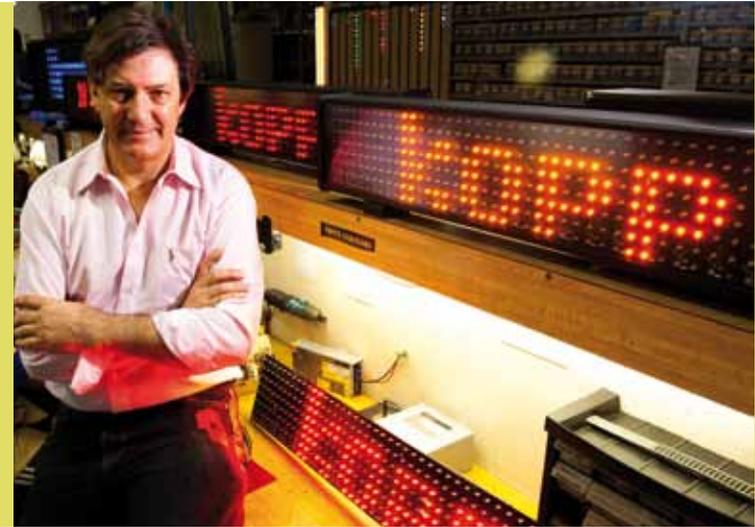
EXCELÊNCIA no desenvolvimento de sistemas nas áreas de controle, monitoramento, informação e entretenimento.

EFICIÊNCIA nos processos com foco na maximização de resultados.

VALORIZAÇÃO e aprimoramento constante do corpo de colaboradores para a manutenção contínua da excelência e das premissas do Sistema de Gestão da Qualidade.



“Faça tudo que quiser, mas faça com prazer e alegria. Se começar, não desista, insista e consiga. Não duvide de seus sonhos quando muralhas estiverem à sua frente. Porque só existem grandes muralhas para encobrir grandes tesouros. A vida nos ensinou a nunca desistir. Nem ganhar, nem perder, mas procurar evoluir.”



Evolução constante

A mensagem acima está em um mural no setor de montagem de circuitos eletrônicos na fábrica, em Vera Cruz (RS), e sintetiza o espírito que move a Kopp Tecnologia, que em 2011 está completando 37 anos. A história da empresa se confunde com a vida de seu fundador, Eliseu Kopp. E também se mescla com a evolução tecnológica das últimas décadas. E ainda sinaliza expectativas para o que deve vir em um futuro não tão distante. **Para a Kopp, nada em termos de tecnologia é distante.**

Uma vida, um ideal

O empresário Eliseu Kopp deu nome, sobrenome e genialidade às empresas Kopp Tecnologia e Kopp Construções. Eliseu nasceu em 1954, no Distrito de Ferraz, a 18 quilômetros de Vera Cruz (RS), cidade que hoje sedia a empresa, região com forte colonização alemã.

Aos 11 anos, saiu de Ferraz para estudar e trabalhar. Iniciou como garçom no restaurante do Hotel Kurtz, em Vera Cruz, onde ficou até os 18 anos. Durante os intervalos da jornada de trabalho, pesquisava conceitos de física e eletrônica, suas grandes paixões. O interesse pela tecnologia sempre o acompanhou.

Ele estava com 15 anos. Os foguetes Saturno eram a sensação. No noticiário internacional, as expedições das naves Apolo dominavam. Foi quando Eliseu começou a estudar como poderia fazer minifoguetes. Desmontava cartuchos para fazer pólvora e construir foguete em miniatura, de uns 20 centímetros, aproveitando a sucata de alumínio. Conseguiu fazê-los subir por 300 metros de altura. Como na época era tema de atualidade, o chamavam de cientista maluco.

Ingressou no Colégio São Luís, em Santa Cruz do Sul, para fazer o ensino médio. Não teve como pagar os custos e precisou mudar de colégio. Foi então que passou a estudar na Escola Ernesto Alves de Oliveira, nos últimos anos do chamado “Científico”. Concluído o ensino médio, poderia escolher estudar Física, Belas Artes ou Eletrônica. Era o começo da eletrônica digital, primeira geração de PCs, entre os anos 1975 e 80.

Aos 19 anos, Eliseu prestou vestibular para o curso de Engenharia Eletrônica na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Entre 14 mil concorrentes, ficou entre os 80 primeiros classificados.

Paralelo à escola e ao trabalho de garçom, foi ainda pedreiro, pintor de letreiros de parede, sentava azulejo, reformava casas, até conseguir juntar um dinheiro para começar uma fábrica de chaveiros (Naquela época, as empresas costumavam fazer chaveiros para colecionadores). Não necessitava de muitos equipamentos, apenas de um bom instrumento de serigrafia.

Alguns clientes procuravam por letreiros luminosos, e não os encontravam na Região.

Decidiu montar a sua própria fábrica de luminosos. Houve a necessidade de colocar animação, fazer luz sequencial. O aparelho que utilizava não funcionava, então resolveu fabricar um que tivesse rotação pela direita e pela esquerda e controle de brilho. Então, passou a estudar tecnologia digital capaz de controlar lâmpadas de alta potência. Isso foi a base de um embrião que lhe ajudou a sonhar com placares eletrônicos para quadras de esporte.

O primeiro placar

Pessoas muito especiais acreditaram que ele poderia fabricar um placar para o novo ginásio de esporte do Colégio Mauá, que estava sendo construído em Santa Cruz do Sul. Fabricou e deu errado. Um amigo o elogiou dizendo: “As pessoas te derrubam, as coisas acontecem de forma errada, mas no outro dia tu renasces mais forte”. Para Eliseu Kopp, basta estar na luta para correr o risco de ser derrotado, mas isso não significa que não se deve ir à luta.

Foi então que, em conjunto com a Federação Gaúcha de Basquete, foi desenvolvido um produto de acordo com o que os juizes pediram. Um campeonato mundial de basquete feminino foi realizado em Porto Alegre, no ginásio da Brigada Militar. Nesse campeonato foi permitido o uso do placar que Eliseu tinha produzido.

!!!As pessoas te derrubam, as coisas acontecem de forma errada, mas no outro dia tu renasces mais forte!!!

Na ocasião jogavam as seleções da Rússia, do Canadá e de um país da África, e o placar funcionou perfeitamente. Naquele evento, estava um francês, presidente da Federação Mundial de Basquete, que lhe convidou para fazer uma demonstração do placar em uma convenção mundial de basquete, em São Paulo. Foram 40 países presentes, e o sucesso foi garantido na sua explanação.

Eliseu tinha estoque de alguns placares que não conseguia vender e passou a oferecer a países da América Latina, como Chile, por exemplo. Talvez por estar muito à frente nas suas ideias e criações, não era o momento para oferecer no Brasil. Visitou agentes do governo para saber como funcionavam as exportações, pois precisava enviar os placares aos seus primeiros clientes. A resposta foi que Eliseu precisava ter uma empresa de grande porte para então pensar em exportar. Foi uma lição dura, porque, naquele momento, aprendeu que, mesmo com uma pequena empresa, é difícil recompor o espírito voltado para um único fim. Levou quase cinco anos para resolver a questão e fazer a primeira exportação.

O lazer e o entretenimento

Eliseu foi incentivado por um amigo a criar uma máquina que ajudasse a levantar pinos de bolão. As pessoas queriam jogar e não achavam os rearmadores, os *pinboys* - garotos que rearmavam os pinos de bolão. Eliseu também foi um deles.

O único equipamento que existia era fabricado na Alemanha e estava distante do alcance das pessoas. Então resolveu fabricar uma máquina dessas sem nunca ter visto uma. As primeiras funcionaram, mas ficaram tão antigas que nem deixou para a história. Outros clubes também se interessaram e em um ano produziu 12 máquinas.

Um dia, recebeu a consulta de um cliente, que até hoje desconhece, perguntando se teria como fabricar uma máquina para boliche. Não conhecendo o assunto, tratou de pesquisar por meio de regulamentos e produziu a primeira máquina, que está em funcionamento até hoje no estado do Paraná. Em pouco tempo já estava com 300 máquinas no país.



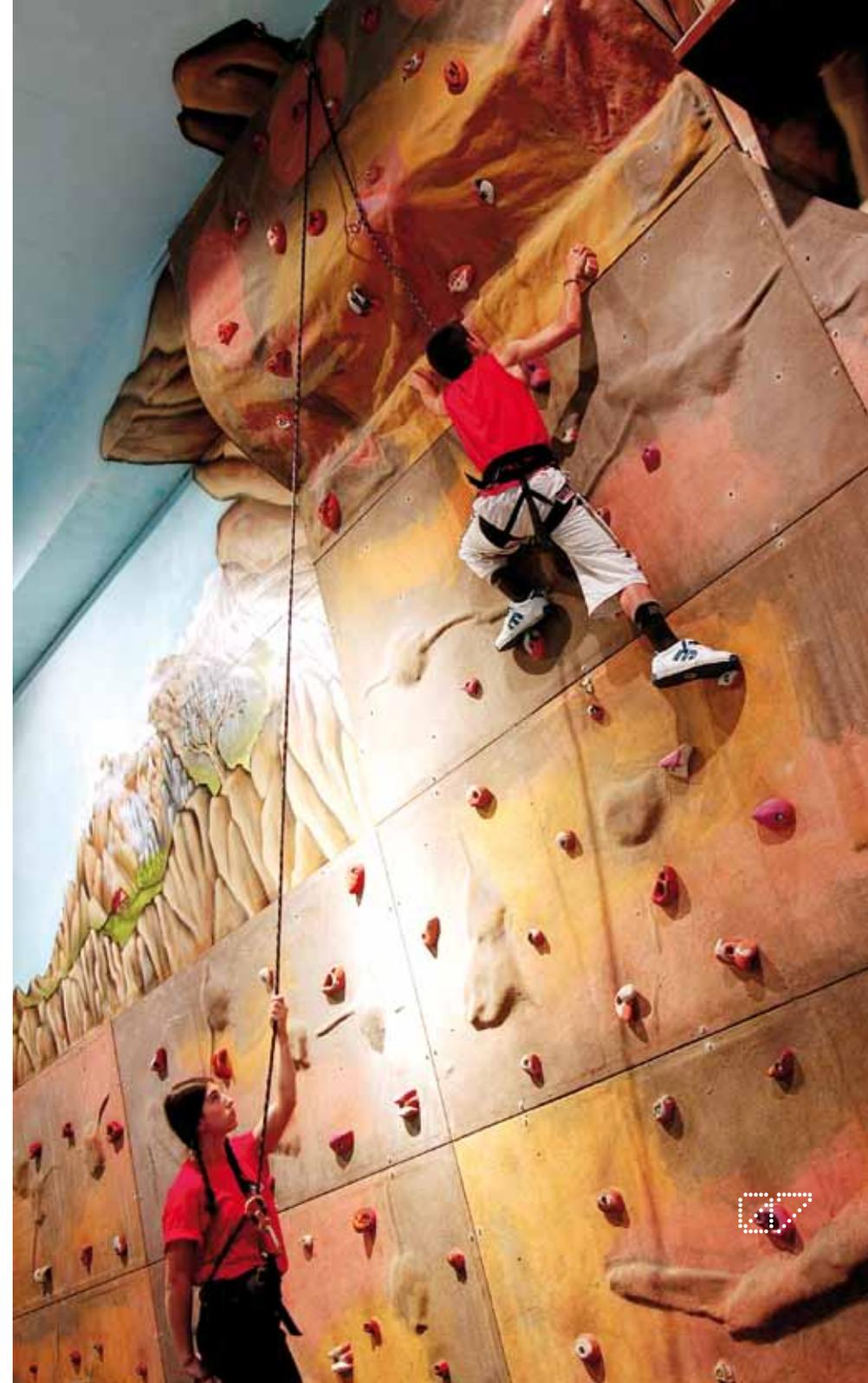
A concorrência

Mundialmente, existiam duas companhias fabricantes da máquina de boliche que controlavam o setor e tentavam se consolidar no Brasil, mas quando se deram conta, as máquinas de boliche Kopp já estavam no mercado em grande quantidade.

Durante dois anos, as duas empresas americanas vieram ao Brasil para conversar e tentar comprar a Kopp. Em uma época em que a Kopp vendia US\$ 1,5 milhão por ano, avaliaram a fábrica em US\$ 10 milhões. Se vendesse, Eliseu Kopp teria que trabalhar para eles durante cinco anos e na época valeria a pena. Mas não se arrepende, pois estaria destruindo um sonho.

Centro completo de lazer

A tecnologia da Kopp está presente em várias etapas. De rearmadores de bolão e de boliche a instalações inteiras de centros de entretenimento. Eles são projetados e fabricados pela Kopp, com modalidades diferentes e complementares de lazer (fotos).





A equipe de colaboradores

Para Eliseu Kopp (*C, foto ao lado*), ninguém faz nada sozinho, mesmo que tenha ideias que sejam a semente e incentivem, se não tiver uma equipe que as cumpra, nada tem sentido, perde sua essência. É preciso um clima de realização pessoal no trabalho. Muitas vezes, o chamam de modesto e humilde demais, mas é resultado de uma convicção pessoal de que quando alguém acha que é “bom”, provavelmente será rapidamente ultrapassado, pois não vai se dar o trabalho de aprender.

Capacitação permanente dos colaboradores

A Kopp Tecnologia investe na capacitação permanente de seus funcionários. A empresa oferece cursos de formação, de aperfeiçoamento e de ensino superior, incluindo MBA, sigla para Master in Business Administration (mestre em administração de negócios). De janeiro de 2010 até abril deste ano, foram investidos cerca de R\$ 190 mil, em: cursos técnicos Senai (Eletrônica, Mecânica, Eletricista), R\$ 12.598,46; cursos de aperfeiçoamento profissional em diversas áreas (contabilidade, vendas, financeiro, RH), R\$ 77.462,26; e cursos de Graduação (Ensino Superior), R\$ 96.389,18. Equipes da Kopp também participam de feiras e eventos nacionais e mundiais em busca de novidades na área da pesquisa e do desenvolvimento. De abril de 2009 até abril de 2011, representantes da Kopp estiveram em feiras em Hong Kong (Global Sources e HKTDC) e Guangzhou (Canton Fair), entre outras.



De Vera Cruz para o mundo

A Kopp Tecnologia está instalada no Município de Vera Cruz, na região central do Rio Grande do Sul.

Fundada há 37 anos, a Kopp projeta e produz equipamentos eletrônicos de última geração, que já fazem parte da vida da maioria das pessoas. O principal objetivo da Kopp é oferecer soluções inovadoras de alta qualidade para cada necessidade.

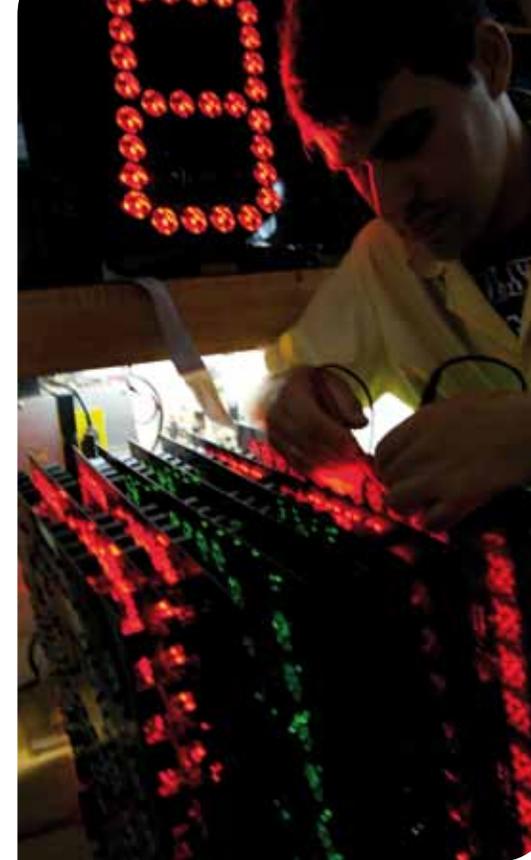
Para garantir a qualidade na fabricação de equipamentos, possui um complexo industrial de 43.000 metros quadrados, filiais e escritórios espalhados por diversos estados do país, inclusive no exterior para onde exporta seus produtos.

Para isso, a empresa está em constante evolução, realizando pesquisas contínuas no mundo todo para buscar novas tecnologias e investir em atualização e desenvolvimento da sua equipe, composta por mais de 300 profissionais.

Depois de conquistar o mercado brasileiro, a empresa passou a exportar para Argentina, Portugal, Espanha, Chile, América Central e do Norte e Leste Europeu.

A Kopp tecnologia destaca-se por ter o melhor desenvolvimento tecnológico na área de segurança no trânsito, com lombadas, radares, Sistemas de Monitoramento e Controle de Tráfego.





Mais de 3,5 mil pistas de boliche instaladas pelo mundo

Na área de Lazer e Entretenimento, desenvolve uma linha completa de equipamentos e acessórios para boliche e boião. É a maior do segmento na América Latina, responsável por mais de 3,5 mil pistas de boliche instaladas pelo mundo.

Na área de Comunicação Visual, a Kopp é pioneira na fabricação de Sistemas Eletrônicos de Votação instalados em várias assembleias legislativas e câmaras de vereadores em todo o Brasil.

Eliseu Kopp é diretor-proprietário da empresa, referência quando o assunto é tecnologia e soluções para o trânsito e entretenimento. Foi com o seu espírito empreendedor, sua criatividade e seu destemido instinto inquieto que transformou a Kopp em uma empresa líder de mercado e reconhecida internacionalmente. Sua equipe de trabalho, sempre acompanhada por ele, participa ativamente de feiras e eventos internacionais na busca da qualificação constante e do aprimoramento de técnicas para o desenvolvimento de novos produtos e soluções em tecnologia de ponta.

Dispensa o uso de tijolos e madeirame, agiliza a obra, torna o acabamento mais prático e ainda garante maior conforto térmico e acústico ao imóvel.

Kopp Construções

Em meio ao período de expansão imobiliária que atravessa o país, a Kopp Construções investe em pesquisa para o uso de uma nova tecnologia, o concreto celular.

O resultado das pesquisas está sendo aplicado na construção de um edifício com 14 andares em Santa Cruz do Sul. A obra poderia ser apenas mais uma, mas tem um diferencial: não há tijolos na sua execução. Do primeiro ao último pavimento, o prédio em estilo neoclássico, que toma forma na esquina da Avenida do Imigrante com a rua Guilherme Hackbart, com salas comerciais no térreo e apartamentos voltados para a classe média, será todo erguido com o uso de concreto celular.

Comum na Europa, e usado no Brasil de forma tímida há 10 anos, o produto está sendo pesquisado, adaptado e aplicado pela Kopp. Proprietário da empresa e principal incentivador do uso do concreto celular, assunto que vem estudando há 15 anos, Eliseu Kopp salienta que a tecnologia é ecologicamente correta. “Ela dispensa o uso de tijolos e madeirame, agiliza a obra, torna o acabamento mais prático e ainda garante maior conforto térmico e acústico ao imóvel”, destacou, assegurando que o custo fica dentro da média de uma construção tradicional.

Aos ingredientes tradicionais é acrescido o espumígeno, produto biodegradável importado da Itália que tem entre seus componentes derivados de chifres e patas de bovinos. Semelhante a um xarope concentrado, cada litro de espumígeno gera aproximadamente 500 litros de uma espuma densa, semelhante à dos cremes de barbear. Para erguer um edifício com o uso da nova tecnologia, a Kopp precisou inclusive ter seu espaço físico ampliado. Nesse espaço funciona também o setor de desenvolvimento de projetos, em que trabalham os engenheiros, e uma espécie de laboratório para aprimoramento constante da tecnologia.

Embora o concreto celular seja feito na obra, é da empresa que saem os moldes e formas. Assim como marquises e adornos, paredes e vigas também são feitas com o uso de formas. O concreto celular é injetado dentro delas, já com as tubulações de água e esperas para luz e telefone. Assim, é eliminado o trabalho de erguer uma parede e depois ter que voltar e quebrá-la para a instalação de canos e canaletas. É uma etapa a menos na construção.



Pavilhões e condomínios industriais

A Kopp Construções também se coloca no mercado brasileiro com a aplicação do conceito da *Build to Suit* (em português, construído para servir). A metodologia engloba a aquisição de terrenos, construção sob medida e, posteriormente, locação do empreendimento em contrato de longa duração, viabilizando o desenvolvimento e gerando empregos. Isso é uma tendência nos grandes centros produtivos do mundo. A Kopp tem projetos nesse segmento no Rio Grande do Sul, especialmente na região fumageira, e também em Santa Catarina. Uma das vantagens é a versatilidade da obra, como a sua produção de acordo com a necessidade e o perfil de cada cliente, assim como a economia de tempo e a otimização de recursos.

Educação para o trânsito

A Kopp desenvolve um programa permanente de educação e de segurança no RS e em SC. A empresa ganha destaque em campanhas educativas com ações, como Pare pela Vida, Trânsito Nota 10, Trânsito Mais Seguro e Zero Acidente. Em abril deste ano, levou para 11 cidades gaúchas o espetáculo “Paz no Trânsito”, com a Patrulha do Trânsito, de Cuiabá (MT). A peça foi assistida por sete mil crianças. Além disso, a Kopp faz parcerias educacionais. Com a Polícia Rodoviária Estadual (RS), mantém os projetos Trânsito Vida e Escolhinha de Trânsito.



Uma empresa reconhecida

A Kopp Tecnologia é uma empresa com notório reconhecimento. Em sua sede, em Vera Cruz, há uma verdadeira galeria com certificados que atestam sua gestão e resultados. Veja alguns dos principais:

ISO 9001:2008

Recomendada para a manutenção da Certificação pelo Bureau Veritas Certification Brasil

ISO 9001:2000

Certificada pelo Bureau Veritas Certification Brasil pela excelência e qualidade do seu sistema de gestão com reflexo em seus produtos e serviços nos mercados nacional e internacional.

PGQP (Programa Gaúcho de Qualidade e Produtividade)

Destaque entre as empresas participantes do Sistema de Avaliação pelo quinto ano consecutivo desde 2005.

Responsabilidade Ambiental

Em janeiro de 2010, a Kopp é certificada, de acordo com as normas e as exigências do Conselho Nacional do Meio Ambiente, pelo destino e gerenciamento correto de resíduos químicos na coleta, no tratamento e na disposição final.

Mérito Rodoviário

Em 1º de dezembro de 2010, Eliseu Kopp recebeu a Medalha do Mérito Rodoviário, entregue pelo Comando Rodoviário da Brigada Militar (CRBM), outorgada pelo Governo do Estado. Foi homenageado por prestar relevantes serviços ao Batalhão da Polícia Rodoviária.



Novo segmento

A Kopp Innovations é um segmento novo na empresa, criado para identificar ou alocar novos produtos que não se enquadram nos demais segmentos (Entretenimento, Trânsito, Comunicação Visual) – por exemplo a Bilhetagem Eletrônica, que foi um produto desenvolvido para atender à necessidade de controle maior sobre a utilização de benefícios concedidos aos usuários do transporte público municipal. Tal solução atua no controle do acesso dos usuários aos ônibus.

Nesse segmento, outros itens licenciados pela Kopp são as catracas eletrônicas, os controles de acessos através de catracas eletrônicas, as placas de preços, o SIGA (Sistema Integrado de Gerenciamento de Acesso) e o Sistema de Identificação por Radiofrequência, com o produto RFID (Radio-Frequency Identification, em inglês). Mais conhecido como etiqueta eletrônica inteligente, o sistema RFID é uma espécie de DNA digital, trata-se de um método de identificação automática por meio de sinais de radiofrequência, recuperando e armazenando dados remotamente através de dispositivos chamados de Tags RFID. Adequado para identificações e monitoramentos que exigem mais rapidez no envio e no recebimento de dados a distâncias de até 20 metros. As Tags, nesse sistema, têm a capacidade de interagir como o Leitor RFID, armazenando as informações, podendo ser atualizadas e editadas. Não necessita bateria.



Tecnologia Kopp desenvolvida especialmente para o Sistema de Reconhecimento da Força Aérea Brasileira

!!!Pioneirismo e inovação
são marcas registradas da Kopp!!!

Produtos Kopp

São mais de 100 produtos licenciados com a marca e a qualidade Kopp.

COMUNICAÇÃO VISUAL

Jornais Eletrônicos Indoor
Cronômetros de Oratória
Placares de Mensagens
Placares Esportivos para estádios
Painel Informativo de Câmbio
Painel PMV Especial dupla-face
Painel para Sistemas de votação

LAZER E ENTRETENIMENTO

Acessórios para boliche:

- estande para bolas
- pinos
- sapatos

Equipamentos:

- bumper automático
- caneleta extrusada
- central de gerenciamento
- coletor de bolas

- display reserva
- escore aéreo
- escore terrestre
- linha de falta eletrônica
- máquina rearmadora
- mesas e cadeiras
- painel decorativo
- pino gigante
- pistas sintéticas

Bolão:

- Centro de Bolão

Infanto-juvenil:

- BasKopp
- Kids Bowling

Linha do tempo Kopp

A trajetória da Kopp é marcada pela inovação e pela quebra de paradigmas.

1974



Nasce a Kopp. A produção de chaveiros dá o pontapé inicial para o negócio que posteriormente iniciaria um caminho de sucesso.

1977



A empresa passou a produzir luminosos, um produto até então inédito para a época.

1980



O aprimoramento e o desenvolvimento da tecnologia própria levaram a Kopp a iniciar a fabricação de placares eletrônicos esportivos.

1986



A empresa desenvolve a máquina rearmadora de pinos de bolão. Iniciativa novamente inovadora, que abriu as portas do mercado para a Kopp iniciar a unidade de Lazer e Entretenimento.

1988



A Kopp lança o primeiro sistema eletrônico de votação e o instala na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul. Em 1988, a Kopp se dispôs a fabricar o equipamento com preço bem inferior aos concorrentes. O equipamento é referência e está em funcionamento até hoje. São 22 painéis de votação em assembleias legislativas e câmaras de vereadores em todo o Brasil.

SEGURANÇA NO TRÂNSITO

- avanço de sinal
- blitz eletrônica móvel
- lombada eletrônica
- painel rodoviário
- placa inteligente
- placa velocímetro
- PMV Car
- radar estático
- radar fixo
- semáforos para pedestres
- semáforos para veículos
- talão eletrônico

INNOVATIONS

- bilhetagem eletrônica
- controle de acesso (catracas eletrônicas)
- placas de preços
- RFID (Identificação por Radiofrequência)
- SIGA (Sistema Integrado de Gerenciamento de Acessos)

1989



A primeira máquina rearmadora de boliche passou a ser produzida em escala e lançou a Kopp no mercado brasileiro e internacional pela ousadia em desenvolver um produto que até então tinha tecnologia vinda do exterior.

1994



Com olhos no futuro, a Kopp começa pesquisas e estudos para o desenvolvimento de produtos direcionados à segurança no trânsito. Os resultados são vistos nas estradas e nas ruas de todo o Brasil, na forma de lombadas e controladores eletrônicos de velocidade.

1999



A Kopp passa a ocupar as atuais instalações na Rua Ernesto Wild, no município gaúcho de Vera Cruz. Ao completar três décadas de atuação e inovações em tecnologia, a Kopp realiza o seu 10º Congresso Internacional de Proprietários de Boliche e reúne empresários e investidores dos principais centros econômicos distribuídos nos cinco continentes.

2003/09



Desenvolvimento de painel que dá mais transparência às finanças dos municípios. Criação de placar eletrônico para estádio Serra Dourada, inaugurado em jogo entre Brasil e Peru. A Kopp moderniza o sistema de passes eletrônicos no transporte e desenvolve a nova geração dos equipamentos de trânsito. A empresa consolida liderança no mercado sul-americano no universo do entretenimento.

2010



Promove a continuidade no desenvolvimento de tecnologias que proporcionem qualidade de vida, economia, desenvolvimento sustentável e soluções diferenciadas para os seus clientes. Como está sempre em prospecção, a Kopp faz estudos e apostas para novos produtos nos próximos anos. Diante da sua história, a Kopp acredita que o futuro se faz hoje.

Kopp TECHNOLOGY
www.kopp.com.br

